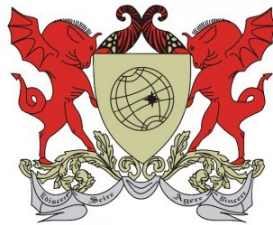


BOLETIM MENSAL



Ano 36 - Nº 07
Julho - 2020



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Estagiários
EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de julho de 2020. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

INFLAÇÃO EM VIÇOSA CONTINUA ELEVADA EM JULHO

Os preços continuam “salgados” para os viçosenses em julho. É o que mostra o IPC-Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV. Segundo o referido índice, os preços apresentaram, em média, elevação de 1,27% em julho, valor esse ligeiramente inferior ao verificado em junho, o qual havia sido de 1,50% (Figura 1). Em nível nacional, os preços também aumentaram, só que em menor intensidade, uma vez que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a medida oficial da inflação no Brasil, foi de 0,36% em julho.

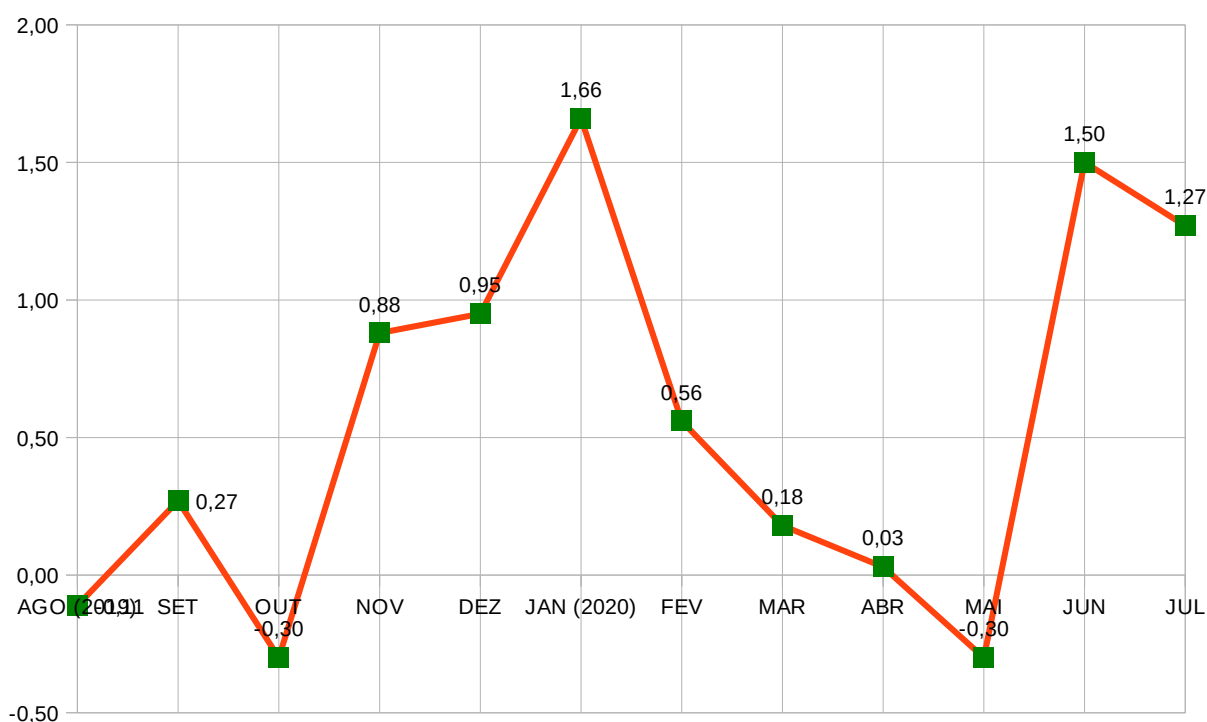


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre agosto de 2019 e julho de 2020.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Diferentemente do que vinha acontecendo nos quatro meses anteriores, em julho, o custo da cesta básica em Viçosa apresentou elevação de 0,62% (Figura 2).

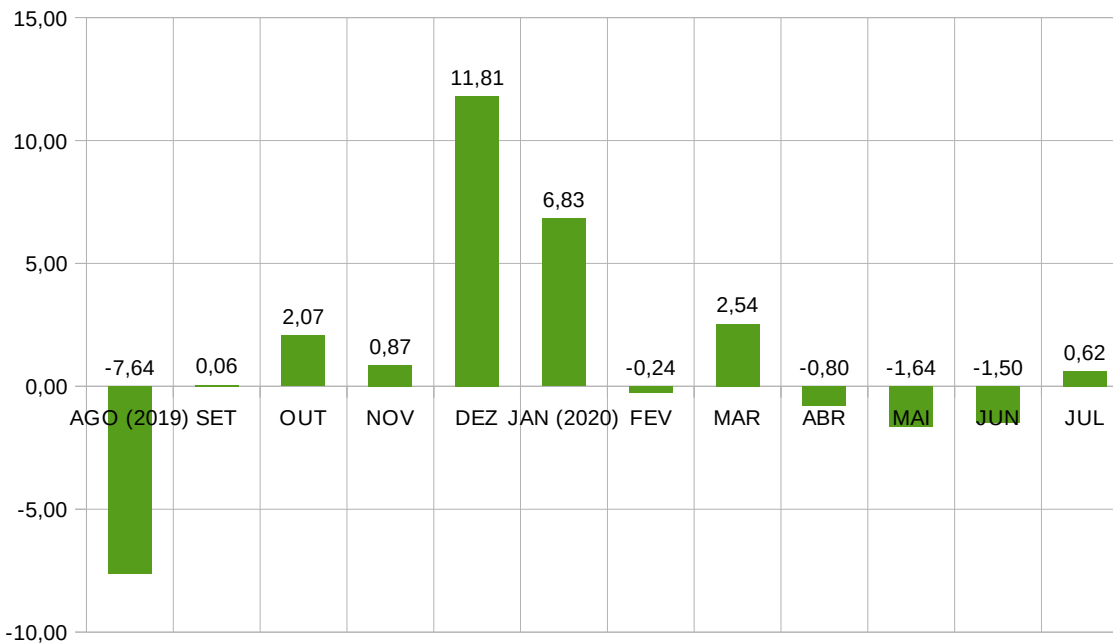


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre agosto de 2019 e julho de 2020.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em julho de 2020, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa apresentaram variações positivas, conforme segue: Artigos de Residência (3,37%); Vestuário (2,41%); Habitação (1,85%); Transporte e Comunicação (1,47%); Saúde e Cuidados Pessoais (1,44%); Alimentação (0,24%); e Educação e Despesas Pessoais (0,19%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Junho 2020	Julho 2020	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	3,79	0,24	10,32	13,59
Vestuário	0,85	2,41	1,01	5,08
Habitação	0,69	1,85	2,98	2,89
Artigos de Residência	2,28	3,37	8,54	10,16
Transporte e Comunicação	0,29	1,47	3,19	5,28
Saúde e Cuidados Pessoais	0,59	1,44	0,58	2,17
Educação e Despesas Pessoais	0,17	0,19	5,13	5,03
IPC - VIÇOSA	1,50	1,27	4,99	6,76

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente por grupos, tem-se:

- **Artigos de Residência** (3,37%), destacando-se as inflações nos itens Acessórios (11,68%); Mobiliário (8,49%); e Utensílios de Cozinha (6,28%) com ênfase, respectivamente, no aumento de preços para os produtos Colchão – espuma - solteiro (12,04%), Guarda-roupas - madeira (10,84%) e Garrafa térmica (15,57%).
- **Vestuário** (2,41%), destaque para as variações positivas de preço nos itens Calçados (9,02%); Artigos de Mesa (6,17%); e Roupas Infantis (3,86%).
- **Habitação** (1,85%), este grupo apresentou inflação proveniente principalmente dos itens Material de Pintura (13,82%); Material de Construção (5,12%); Material Elétrico (4,15%); e Despesas de Manutenção da Casa (2,86%). Neste último item, ressaltam-se as variações positivas ocorridas no preço do Gás de Cozinha (6,98%), no reajuste do Imposto Territorial Urbano – IPTU (3,27%) e na Tarifa de energia elétrica (2,60%).
- **Transporte e Comunicação** (1,47%), com destaque para a elevação de preço no item Transporte Particular (4,14%), com ênfase para a alta no preço do Óleo diesel

(7,11%), da Gasolina (4,17%) e do Álcool (2,94%).

- **Saúde e Cuidados Pessoais** (1,44%), neste grupo ocorreu inflação com ênfase para as variações positivas de preço nos itens Assistência Odontológica (7,43%); Produtos para Barba (5,53%); e Produtos para Cabelos (4,11%).
- **Alimentação** (0,24%), ressaltando-se as altas de preços ocorridos nos itens Carnes Suínas (11,14%), com ênfase para o produto Orelha de porco (38,75%); Pescados (6,22%), ressaltando as altas nos produtos Camarão (17,74%) e Filé de peixe (7,31%); Carnes Bovinas (5,83%), com destaque para a Carne moída de 2ª (13,30%); Sal e Condimentos (5,00%), onde o produto Maionese (11,82%) teve a maior alta de preço.
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,19%), com ênfase nas variações positivas de preço no item Serviços Pessoais (0,94%), com destaque para a elevação de preço no serviço de Escova em cabelo (5,16%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de julho, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa. Os maiores impactos foram verificados nos grupos **Habituação e Transporte e Comunicação**.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de julho de 2020 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,00243	0,0662
Vestuário	0,0540	0,02411	0,1302
Habituação	0,2215	0,01853	0,4104
Artigos de Residência	0,0496	0,03368	0,1671
Transporte e Comunicação	0,1734	0,01473	0,2554
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,01444	0,2245
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00188	0,0138
IPC	1,00		1,27

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de julho de 2020 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de julho de 2020

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Orelha de porco	38,75	Macacão – malha - infantil	-33,91
Camisa polo - infantil	32,88	Tomate	-29,58
Batata baroa	28,21	Almeirão	-22,96
Limão	27,93	Batata doce	-20,53
Toucinho – fresco – sem carne	24,18	Pimentão - verde	-20,31
Pé de porco	22,70	Batata inglesa	-20,10
Marmitex	20,00	Blusa malha – fem. adulto	-19,19
Camarão	17,74	Pão de queijo - congelado	-18,97
Tinta para parede	16,71	Troca de óleo	-15,97
Maracujá	16,33	Vagem	-15,79
Garrafa térmica	15,57	Macarrão - espaguete	-15,60
Suan de porco	15,18	Salsinha	-15,23
Água sanitária	14,36	Salsicha - lata	-14,99
Obturação	14,29	Atum - lata	-14,67
Goiabada	13,73	Cenoura	-14,17
Cimento - saco	13,64	Feijão - carioca	-13,17
Carne moída - 2ª	13,30	Peito de frango	-13,08
Cera - líquida	13,17	Mamão	-13,01
Massa para lasanha	12,88	Pepino	-12,54
Camiseta malha – masc. adulto	12,73	Milho verde - lata	-11,65
Camiseta malha - infantil	12,71	Alho	-10,80

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de julho, conforme Tabela 5, o custo da cesta básica aumentou em 0,62%, onde 5 dos 13 produtos considerados apresentaram elevação de preço, com destaque para a Carne moída de 2ª (13,30%). Sobre as carnes, destacam-se que de maneira geral, todos os cortes apresentaram elevação em julho devido ao aumento das exportações do produto, o qual reduz a oferta interna do mesmo.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de julho foi de R\$353,68,

ou seja, R\$2,20 mais cara em comparação ao mês de junho, cujo custo havia sido de R\$351,48.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de julho de 2020

Produtos	Quantidade	Custo em Julho/2020		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	6,17	1,74	-1,60
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	10,15	2,87	-4,54
Banana	7,5 kg	18,86	5,33	-0,49
Batata Inglesa	6,0 kg	16,53	4,67	-20,10
Café em pó	0,6 kg	10,26	2,90	7,93
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	127,85	36,15	13,30
Farinha de trigo	1,5 kg	5,07	1,43	-6,78
Feijão (vermelho)	4,5 kg	32,30	9,13	-3,84
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	23,98	6,78	4,87
Margarina	0,75 kg	7,30	2,06	-3,85
Óleo de soja	0,75 l	3,69	1,04	0,61
Pão francês	6,0 kg	72,52	20,50	0,08
Tomate	9,0 kg	18,99	5,37	-29,58
Custo da cesta básica		353,68	100,00	0,62

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.039,00 em julho, gastou 34,04% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em junho, tal valor havia sido de 33,83% da renda. Dessa forma, em julho, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$685,32 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de julho foram necessárias 74,89 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em junho, tal valor fora de 74,43 horas.